Tópicos de Inteligência Artificial

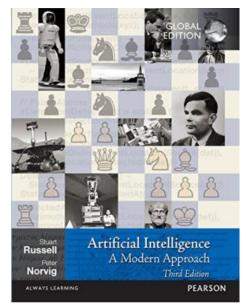
prof^o Mauricio Conceição Mario

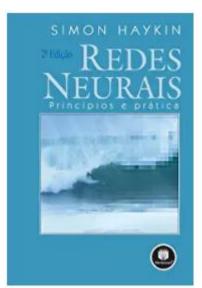
Plano de Ensino de Inteligência Artificial

Ementa

prof^o Mauricio Conceição Mario

- Conceitos de Inteligência Artificial e Sistemas Especialistas
- Redes Neurais Artificiais RNAs
 - Histórico
 - Neurônio artificial
 - Funções de ativação
 - Tipos de arquiteturas de RNAs
 - Aprendizado
 - Perceptron
 - Aplicações de RNAs
 - Algoritmo Backpropagation
 - Redes Backpropagation de n camadas
- Verificação de padrões
 - Padrões de sinais contínuos
 - Introdução às Redes Convolutivas
- Aplicações utilizando Rede Backpropagation de 2 camadas intermediárias
- Introdução aos conceitos de Mineração de Dados e BIG DATA
 - Análise de dados e tarefas de Aprendizagem de Máquina:
 - Classificação
 - Agrupamento
 - Associação
 - Softwares de aplicação: R e WEKA





Avaliação → trabalhos em grupos de até 4 alunos

- 1º bimestre: implementação de funções de ativação simulando funções lógicas e/ou Rede Adaline e/ou Perceptron.
- 2º bimestre: implementação de Rede Backpropagation na solução de aproximação funcional e/ou Rede Backpropagation de 2 camadas para reconhecimento de padrões de imagens digitais.
 - desenvolvimento de aplicação de mineração de dados.

Alternativo:

Apresentação e/ou submissão (em congresso, jornal ou revista) de trabalho no formato de artigo.

Aprovação: média das notas dos trabalhos apresentados.

Referências Bibliográficas e Bibliografia

- Haykin S. Redes Neurais Princípios e prática. 2a ed. Porto Alegre: Editora Bookman; 2001.
- Nascimento Jr. CA, Yoneyama T. Inteligência Artificial em Controle e Automação. Editora Edgard Blücher
 FAPESP, 1-7, São Paulo; 2000.
- Rezende SO. Sistemas Inteligentes Fundamentos e Aplicações. Editora Manole Ltda, 142, Barueri-SP;
 2003.
- Russell S., Norvig P. Inteligência Artificial. 2a ed.. Ed. Campus. São Paulo-SP; 2004.
- Amaral F.. Introdução à Ciência de Dados Mineração de dados e BIG DATA 1ª edição. Editora Alta Books, 2016.
- de Castro L. N., Ferrari D. G.. Introdução à Mineração de Dados- conceitos básicos, algoritmos e aplicações - 1ª edição. Editora Saraiva, 2016.

prof^o Mauricio Conceição Mario

Inteligência Artificial - Histórico

A Inteligência Artificial (IA) é uma área de pesquisa, dentro das ciências exatas. razoavelmente recente, seja nos seus aspectos teóricos ou aplicados. Alguns de seus conceitos começaram a ser discutidos após a Segunda Guerra Mundial, e em 1956, durante um seminário organizado por John McCarthy no Dartmouth College, Princeton, EUA, foi adotado o termo IA para o campo da ciência que trata de construir máquinas que funcionem de forma autônoma em ambientes complexos e mutáveis (Russell e Norvig, 2004). John McCarthy criou a linguagem *Lisp*, utilizada em IA, e foi um dos criadores do conceito de compartilhamento de tempo (time sharing), utilizado em computação.



John McCarthy, em 2006 https://pt.wikipedia.org/wiki/John_McCarthy

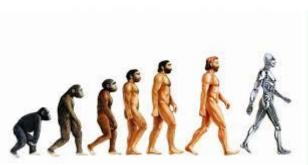
A programação *Lisp*, uma das maiores conquistas de McCarthy, surgiu em 1958 e serviu para facilitar o desenvolvimento da Inteligência Artificial. A linguagem é das mais antigas ainda em uso e foi usada pela primeira vez ao colocar um computador para jogar xadrez contra um adversário humano.

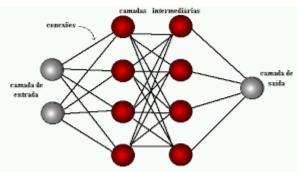
http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2011/

Inteligência Artificial - Conceito



As pesquisas em IA se extendem no campo da Linguagem Natural, das Redes Neurais Artificiais, da Lógica, da Robótica e outras subáreas da IA. Assim, IA é, em parte, o estudo do próprio Homem e a sua relação com o meio que o cerca (Nascimento Jr. e Yoneyama, 2000).







STEPHEN HAWKING (1942) – Físico teórico e cosmólogo britânico

Inteligência Artificial - exemplos



O programa *Remote Agent* da Nasa se tornou o primeiro programa de planejamento autônomo de bordo a controlar o escalonamento de operações de uma nave espacial (Russell e Norvig, 2004). A missão *Deep Space 1* (*Espaço Profundo 1*) foi lançada em 24 de outubro de 1998 e utilizou o *Remote Agent*.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Deep_Space_1



https://www.youtube.com/watch?v=NJarxpYyoFI

Em maio de 1997 o *Deep Blue*, super computador da IBM, entrou para a história após tornar-se o primeiro computador a vencer um campeão mundial, Gary Kasparov, considerado o maior jogador de xadrez de todos os tempos.

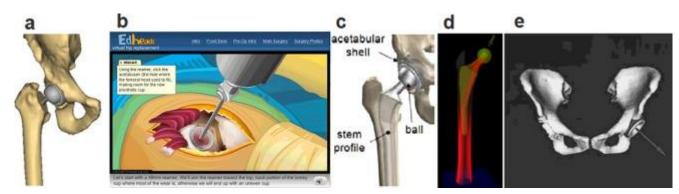
https://www.ibm.com/developerworks/community/blogs/

Inteligência Artificial - exemplos



O sistema de visão de computador *ALVINN* foi treinado para dirigir um automóvel, mantendo-o na pista, caracterizando um controle autônomo. Ele foi colocado em uma minivan controlada por um computador e foi utilizado para percorrer os Estados Unidos, mantendo o controle da direção do veículo durante 98% do tempo, em um percurso de 4600km (Russell e Norvig, 2004).

https://www.google.com.br/search?q=visão+de+computador+ALVINN



https://www.google.com.br/search?q=o+HipNav+imagem

uso da robótica vem sendo ampliado na área cirúrgica muitos e cirurgiões utilizam robôs assistentes em microcirurgias. Um exemplo é o *HipNav*, que sistema emprega visão de técnicas computacional para criar um modelo tridimensional da anatomia interna de um paciente (Russell e Norvig, 2004).

- Aplicações de IA:
- Interfaceamento Homem-Máquina: através de técnicas de IA, equipamentos podem apresentar ao operador apenas informações pertinentes e agregadas;



http://universopcs.com.br/?p=822&page=3

- Aplicações de IA:
- Fusão de dados: para volume de informações grande e diversificadas;



 $http://www.google.com.br/images?hl=pt-BR\&rlz=1R2SUNC_pt-BRBR376\&q$

- Aplicações de IA:
- Agrupamento, classificação e reconhecimento de padrões;



- Aplicações de IA:
- Raciocínio sob Incerteza;



http://www.google.com.br/images?um=1&hl=pt-BR&rlz=1R2SUNC_pt-BRBR376&biw=

- Aplicações de IA:
- Descoberta de Conhecimentos: máquina com capacidade de aprendizado baseado em experiência.







12. Allan Tunno

http://www.google.com.br/images?um=1&hl=pt-BR&rlz=1R2SUNC_pt-BRBR376&biw=

Aplicações de IA:

• Sistemas Especialistas Sistemas especialistas atuam como consultores qualificados em uma determinada área do conhecimento. De acordo com a área de atuação, devem fornecer diagnósticos, condutas, sugestões ou outras informações pertinentes, obtidas a partir de dados fornecidos e de conhecimentos armazenados previamente. Os sistemas especialistas permitem que conhecimentos possam ser disseminados e utilizados sem a necessidade da presença do especialista. Além disso, eles permitem que conhecimentos de vários especialistas possam ser concentrados em uma única base de dados (Nascimento Jr. e Yoneyama, 2000). Algumas técnicas utilizadas pelos sistemas especialistas, que podem ser aplicadas isoladamente ou em conjunto para auxiliar o processo decisório são: Aquisição de Conhecimento, Aprendizado de Máquina, Redes Neurais, Lógica Fuzzy, Computação Evolutiva, Agentes e Multiagentes, Mineração de Dados e de Textos (Rezende, 2003).







 $http://www.google.com.br/images?um=1\&hl=pt-BR\&rlz=1R2SUNC_pt-BRBR376\&biw=1R2SUNC_pt-BRBR3$

Ref.: Enciclopédia de Automática - Controle & Automação

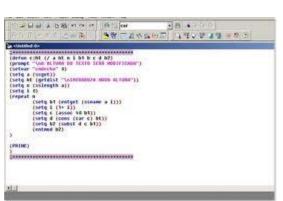
Bruciapaglia, Miyagi, Hiroshi, Takahashi – Ed. Blucher/FAPESP - 2006

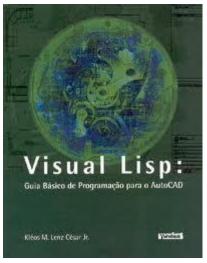
- Aplicações de IA:
- Tomada de Decisão;



http://www.google.com.br/images?um=1&hl=pt-BR&rlz=1R2SUNC_pt-BRBR376&biw=

• Linguagens Especiais: LISP, OPS5, PROLOG;







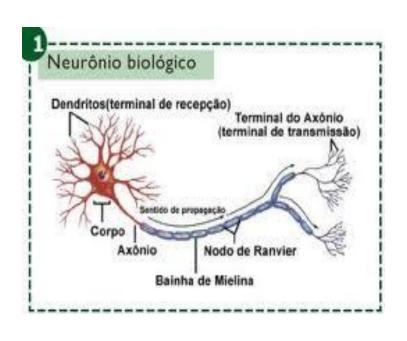


Dennis Ritchie

<u>Cientista da computação estadunidense</u>, notável pela sua influência em linguagens de programação como <u>ALTRAN</u>, <u>B</u>, <u>BCPL</u> e <u>C</u>, e em sistemas operacionais como o <u>Multics</u> e o <u>UNIX</u>. https://pt.wikipedia.org/wiki/Dennis_Ritchie

http://www.google.com.br/images?um=1&hl=pt-BR&rlz=1R2SUNC_pt-BRBR376&biw=

• Redes Neurais Artificiais;



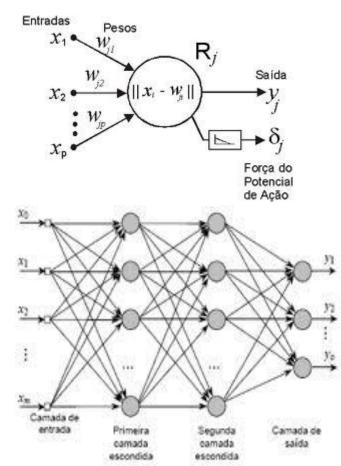
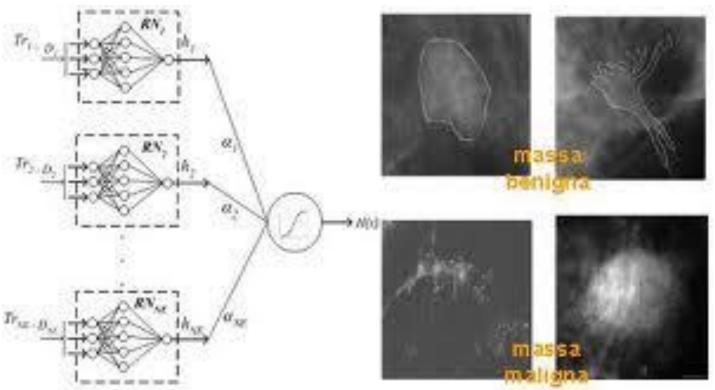


Figura I - Rede Neural Artificial Multicamadas

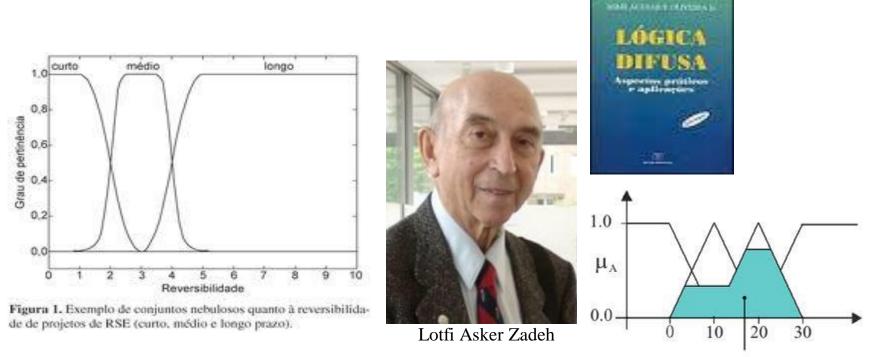
 $http://www.google.com.br/images?um=1\&hl=pt-BR\&rlz=1R2SUNC_pt-BRBR376\&biw=1R2SUNC_pt-BRBR3$

Redes Neurais Artificiais;



http://www.google.com.br/images?um=1&hl=pt-BR&rlz=1R2SUNC_pt-BRBR376&biw=

Sistemas Nebulosos / Lógica Fuzzy;



http://www.google.com.br/images?um=1&hl=pt-BR&rlz=1R2SUNC_pt-BRBR376&biw=

• Sistemas Nebulosos / Lógica Fuzzy;





Panela neuro fuzzy

Metrô de Sendai (Tóquio), operado por Sistema *Fuzzy*, que controla a velocidade, aceleração e frenagem do trem sem a necessidade de supervisão humana.





Primeiro processador da Europa com Lógica *Fuzzy*

http://www.lps.usp.br/neo/fuzzy/fuzzy_aplicacoes.htm

• Computação Evolutiva (inspirada em mecanismos encontrados na natureza): Algoritmos Genéticos, Algoritmos Meméticos, Algoritmos Culturais, Sistemas Imunológicos;

Algoritmos Genéticos é uma técnica de procura utilizada na engenharia para achar soluções

Algoritmos Genéticos é uma técnica de procura utilizada na engenharia para achar soluções aproximadas em problemas de otimização. Algoritmos genéticos diferem dos algoritmos tradicionais de otimização pois baseiam-se em conjunto de soluções possíveis, os resultados são apresentados como uma população de soluções e não como uma solução única e não necessitam de nenhum conhecimento derivado do problema.

http://www.lnz.com.br/index.php?cmd=servicos&id=5

Lógica Paraconsistente



http//...revistapesquisa.fapesp.br//2008/06/01/paixao-e-contradicao



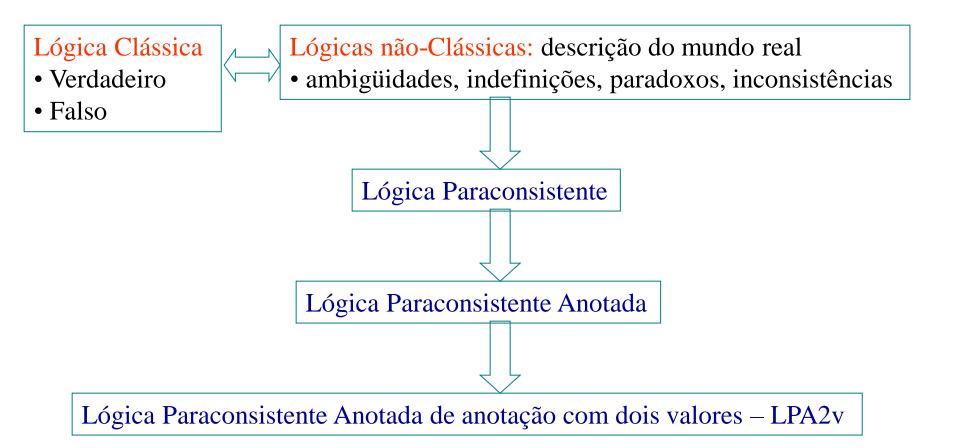
www.paralogike.com.br/site/inacio



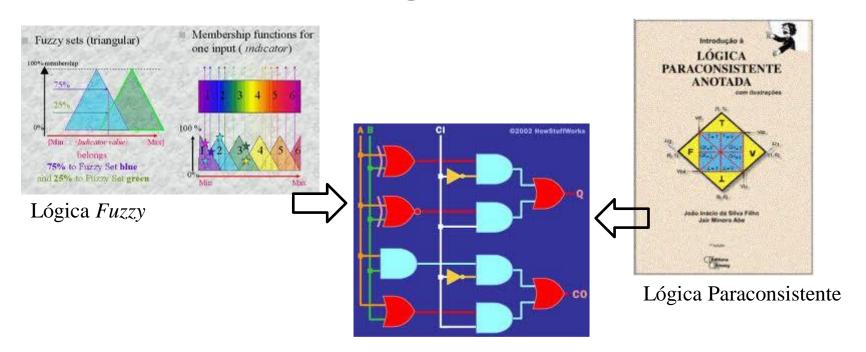


http://www.iea.usp.br/.../jair-minoro-abe

Lógica Paraconsistente



• Sistemas Inteligentes Híbridos: envolvem pelo menos duas tecnologias diferentes;

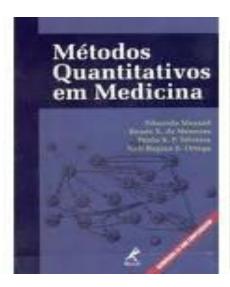


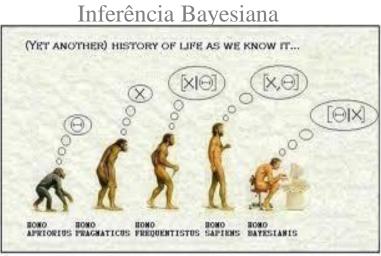
http://www.google.com.br/images?um=1&hl=pt-BR&rlz=1R2SUNC_pt-BRBR376&biw=

Ferramentas de Inteligência Artificial

- Lógica;
- Grafos: $\langle \cong \text{linguagem HTML} \rangle$;
- Programação matemática;
- Teoria de Probabilidades- permitem quantificar a ocorrência de eventos aleatórios: Inferência Bayesiana, Processos Estocásticos, Processos Estatísticos.







http://www.google.com.br/images?um=1&hl=pt-BR&rlz=1R2SUNC_pt-BRBR376&biw=



O termo **Big Data** nasceu no início da década de 1990, na NASA, para descrever grandes conjuntos de dados complexos que desafiam os limites computacionais tradicionais de captura, processamento, análise e armazenamento informacional.



Big Data (Grandes Dados, em português), é um termo usado para descrever imensos volumes de dados, não estruturados e estruturados, que não podem ser efetivamente processados com softwares/tecnologias convencionais.



Volume de dados

Gigabytes \rightarrow Terabytes \rightarrow Petabytes

Velocidade

Hoje para alguns negócios, 1 minuto pode ser muito tempo: detecção de fraudes, liberações de pagamentos, análises de dados médicos ou qualquer outra informação sensível a tempo. A maior parte dos projetos de DW/BI (Data Warehouse e Business Intelligence) ainda tem latência em D-1, ou seja, carregam-se dados do dia anterior.

Variedade

Big Data também poderia ser considerado como Any Data (qualquer dado): capacidade de capturar e analisar dados estruturados e não estruturados, texto, sensores, navegação Web, áudio, vídeo, arquivos de logs, catracas, centrais de ar condicionado...

https://www.cetax.com.br/blog/big-data-tudo-que-voce-precisa-saber/?c

Data Warehouse é um depósito de dados digitais que serve para armazenar informações detalhadas relativamente a uma empresa, criando e organizando relatórios através de históricos que são depois usados pela empresa para ajudar a tomar decisões importantes com base nos fatos apresentados.

https://www.significados.com.br/data-warehouse/



Origens dos dados:

Redes Sociais – Facebook, instagram, twitter, etc;

Websites – Google, Portal de Notícias, Mapas, etc;

Sistemas – ERP, CMS, etc;

Aplicativos – Posição Geográfica, Gosto Musical, Fotografia;

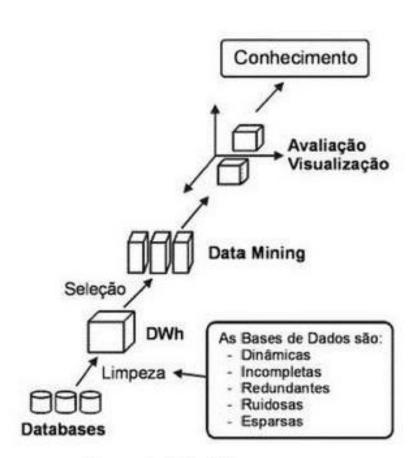
Banco de Dados – da internet (externos), de empresas (internos);

Pacote Office – Excel, Access, Word;

Máquinas e Assessórios tecnológicos: IoT.

Data Mining ou Mineração de Dados

https://www.devmedia.com.br/conceitos-e-tecnicas-sobre-data-mining/19342



Passos do Data Mining

Principais técnicas no Data Mining

Redes neurais: exemplos de ferramentas: SPSS Neural Connection, IBM Neural Network Utility, NeuralWare NeuralWork Predict.

Indução de regras: ou *Rule Induction*, refere-se à detecção de tendências dentro de grupos de dados.

Árvores de decisão: baseiam-se numa análise que trabalha testando automaticamente todos os valores do dado para identificar aqueles que são fortemente associados com os itens de saída selecionados para exame.

Análise de séries temporais: construção de modelos estatísticos que descrevem o comportamento do dado através dos métodos clássicos de matemática.

Visualização: mapeia o dado sendo minerado de acordo com dimensões especificadas.

Referências Bibliográficas e Bibliográfia

- Haykin S. *Redes Neurais Princípios e prática*. 2a ed.. Porto Alegre: Bookman; 2001.
- Nascimento Jr. CA, Yoneyama T. *Inteligência Artificial em Controle e Automação*. Editora Edgard Blücher – FAPESP, 1-7, São Paulo; 2000.
- Rezende SO. *Sistemas Inteligentes Fundamentos e Aplicações*. Editora Manole Ltda, 142, Barueri-SP; 2003.
- Russell S, Norvig P. *Inteligência Artificial*. 2a ed.. Ed. Campus. São Paulo-SP; 2004.
- Amaral F.. *Introdução à Ciência de Dados Mineração de dados e BIG DATA* 1ª edição. Editora Alta Books, 2016.
- de Castro L. N., Ferrari D. G.. *Introdução à Mineração de Dados- conceitos básicos, algoritmos e aplicações -* 1ª edição. Editora Saraiva, 2016.